

UTILIZAÇÃO DE ENQUETES E BINGOS COM O RECURSO *STORY DO INSTAGRAM*® COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação Ambiental

Isabela Laís de Lima¹
João Antonio Mendes Oliveira²
Karine Zucco Salton³
Tatiane Cristina Dal Bosco⁴
Thiago Moreschi⁵

Resumo

A Coleta Seletiva Solidária foi implementada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Londrina em 2012, a partir da criação da Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos, formada por um grupo de servidores e alunos, que possui como objetivo principal cumprir as exigências legais estabelecidas pelo Decreto Federal nº 5940/2006 e pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010. Para que o objetivo da Coleta Seletiva Solidária seja atingido, a Comissão utiliza diversas estratégias de educação ambiental para a sensibilização da comunidade acadêmica. Um dos principais meios para atingir tal público alvo é a utilização das redes sociais, com especial destaque para o *Instagram*®. Publicações diárias e padronizadas com utilização de uma identidade visual são realizadas, abordando a temática dos resíduos sólidos e ressaltando a importância do papel de cada um no processo da Coleta Seletiva Solidária. Em 2020, a Comissão começou a realizar enquetes para maior interação com o público do *Instagram*®, de modo a orientar, identificar dúvidas e, assim, nortear a abordagem dos temas. O presente trabalho objetivou analisar as respostas dadas pelo público para essas enquetes, avaliando a evolução e o conhecimento do público para assuntos referentes aos resíduos sólidos, assim como, encontrar possíveis abordagens para esclarecer as principais dúvidas dos usuários. Constatou-se que o *Instagram*®, por ser uma rede social cada vez mais influente para o público universitário, tem se mostrado uma importante via para a promoção da educação ambiental.

Palavras-chave: Coleta seletiva solidária; Redes sociais; Resíduos sólidos.

¹Aluna do curso de graduação em Engenharia Química, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, departamento de Engenharia Química, isabelalima.lais@gmail.com.

²Aluno do curso de graduação em Engenharia de Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, departamento de Engenharia de Produção, joao95antonio@hotmail.com.

³Aluna do curso de graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, departamento de Engenharia Ambiental, karynesalton@gmail.com.

⁴Prof. Dr.ª. da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Londrina, Departamento de Engenharia Ambiental, tatianebosco@utfpr.edu.br.

⁵Aluno do curso de graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, departamento de Engenharia Ambiental, thiago-moreschi@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Londrina implantou no ano de 2012, a Coleta Seletiva Solidária, a partir da criação da Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos (CGRS), que é composta por servidores e alunos de diferentes áreas. A Comissão possui como objetivo o cumprimento do Decreto Federal nº 5940/2006 (BRASIL, 2006), que institui a obrigatoriedade da segregação dos resíduos diretamente na fonte, promovendo a doação de resíduos recicláveis a cooperativas de catadores. A missão da CGRS também vai de encontro com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010 (BRASIL, 2010), que dispõe sobre as diretrizes para o gerenciamento de resíduos sólidos no Brasil.

Para que a coleta seletiva implantada no Câmpus atinja seu objetivo, é necessário que a comunidade acadêmica esteja engajada. Deste modo, estratégias de educação e sensibilização ambiental se tornam necessárias, de maneira contínua e permanente, incentivando a correta segregação e destinação dos resíduos sólidos gerados (MOMBRINI, 2005).

Como forma de promover a sensibilização ambiental da comunidade acadêmica, a CGRS utiliza diversas estratégias, entre elas: palestras, exibição de painéis e informativos, comunicação visual e abordagens pelas redes sociais. Sabendo que o jovem universitário está entre as pessoas mais ativas no mundo virtual, a CGRS utiliza as redes sociais como forma de promoção da educação ambiental, por meio de publicações que possuem identidade visual padronizada, cronograma semanal de postagens, contando sempre com a curadoria de especialistas para que a informação seja técnica, correta e precisa.

Desse modo, a CGRS, em 2020, começou a realizar enquetes semanais com o público do *Instagram*[®], visando, além de educar a comunidade sobre temas voltados aos resíduos sólidos, avaliar o conhecimento do público para diferentes assuntos, buscando identificar as principais dúvidas e planejar novas abordagens e orientações.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as respostas a essas enquetes, avaliando a evolução e o conhecimento do público para assuntos referentes aos resíduos sólidos, assim como, levantar novos temas de abordagem e orientação.

METODOLOGIA

No período de março a julho de 2020 realizaram-se seis bingos e cinco enquetes

com temas relacionados aos resíduos sólidos. As enquetes eram compostas por perguntas com até quatro alternativas de resposta, onde apenas uma das respostas era a correta, sendo permitida a seleção de uma única alternativa. Os bingos continham frases relacionadas aos temas, sendo permitido o compartilhamento no próprio *Instagram*[®] do participante marcando apenas as frases que se encaixavam em sua rotina.

As perguntas, respostas e frases foram elaboradas por meio de pesquisas bibliográficas e consultas a especialistas, para confirmar a veracidade das informações. Para a apresentação das questões e frases foram produzidos designs por meio de ferramentas gráficas de edição de imagens, utilizando elementos relacionados ao assunto abordado e componentes padrões da CGRS, visando chamar a atenção do público alvo.

A divulgação dos bingos e das enquetes foi feita intercaladamente toda a semana na rede social *Instagram*[®], com a utilização do recurso *story* disponível no aplicativo, no qual a imagem fica acessível por um prazo de 24 horas. Esse recurso possui a ferramenta teste, que permite a disponibilização das alternativas com as repostas e a indicação da resposta correta que possibilitou a realização da enquete. Dessa forma, a cada pergunta respondida, automaticamente era identificada se houve acerto ou erro e o participante obteve o *feedback* instantaneamente.

Para a quantificação dos resultados foi realizado um monitoramento por meio das ferramentas disponíveis no *Instagram*[®], que permite acesso ao alcance e a todas as repostas obtidas pelo público do perfil da CGRS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os temas abordados nas enquetes foram: consumo consciente, cooperativa de catadores, ODS, resíduos sólidos mediante a pandemia da COVID-19 e biodiversidade. Os temas abordados nos bingos foram: agradecimento aos trabalhadores essenciais durante a pandemia, bingo do Resildo, coleta seletiva solidária, compostagem, resíduos recicláveis e hábitos adquiridos na pandemia.

Pode-se observar na Figura 1 o alcance de pessoas em cada tema. O bingo sobre Coleta Seletiva Solidária obteve o maior alcance, com 241 pessoas e o bingo sobre

resíduos recicláveis obteve o menor alcance com 119 pessoas. O alcance aponta o número de contas que viram a publicação.

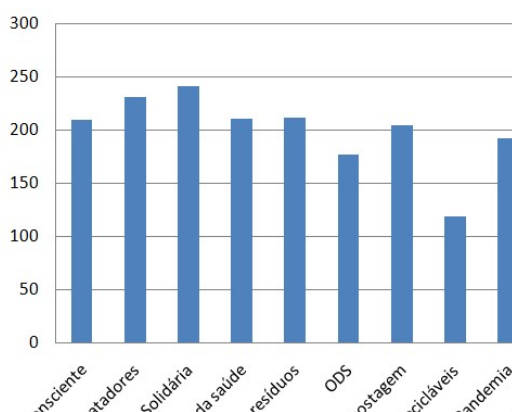


Figura 1 – Alcance de pessoas em cada tema.

Fonte: Autoria própria

As respostas das enquetes foram organizadas em uma planilha *online* e calculou-se a porcentagem média de erro e acerto para cada postagem (Tabela 1). Os bingos não possuíam perguntas, portanto as porcentagens não foram calculadas.

Tabela1 – Porcentagem de erro, acerto e participação em cada enquete

Temas abordados	% média de acertos	% média de erros	Nº médio de pessoas que responderam a enquete
Consumo consciente	77,15	22,85	31
Cooperativa de catadores	67,93	32,07	41
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	88,04	11,96	56
Resíduos sólidos durante a pandemia da COVID-19	72,09	27,91	64
Biodiversidade	78,24	21,76	7

Fonte: Autoria própria

Como se pode observar na Tabela1, a enquete com a maior participação de pessoas foi sobre resíduos sólidos durante a pandemia da COVID-19 e a com menor participação foi sobre biodiversidade. Este resultado reflete o momento que o mundo está vivenciando: isolamento social e a busca por informações sobre modos de agir durante a pandemia da COVID-19.

A enquete com a maior porcentagem de acertos foi sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a com menor porcentagem de acertos foi a sobre cooperativa de catadores. Este resultado reflete na maneira que a sociedade trata seus

resíduos sólidos, em que na maioria das vezes as pessoas desconhecem para onde e o que é feito com seus resíduos após serem disponibilizados para a coleta, ressaltando a importância da valorização do trabalho das cooperativas de catadores e necessidade de orientação das pessoas. Santos *et al.* (2011) ressaltam a importância da existência das cooperativas para a gestão de resíduos sólidos urbanos, pois contribuem com a extensão da vida útil de embalagens por meio da coleta, separação e fornecimento de matéria prima secundária para a indústria, minimizando problemas ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rede social *Instagram*[®] mostrou-se um importante meio de divulgação e sensibilização dos usuários conectados ao perfil da CGRS Câmpus Londrina. Buscou-se selecionar conteúdos e simplificar o acesso a informações confiáveis. As enquetes podem ser utilizadas como uma forma de ensinar e aprender, visto que após a resposta, o participante recebe o *feedback* e, assim, pode se atualizar, se informar e, também disseminar orientações corretas e precisas, como as divulgadas pela CGRS.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Decreto Federal nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.** Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF.
- BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF.
- MOMBRINI, M.P. **A conscientização para reciclagem de resíduos sólidos domésticos como contribuição ambiental e forma de geração de trabalho digno: diagnóstico e contribuições para a implantação da coleta seletiva em Vila Velha-ES.** Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Metodista de Piracicaba, Santa Bárbara D'oeste, 2005.
- SANTOS, J.G.; FERREIRA, C. E. V; RAMALHO, A. M. C; MACEDO, N. M. M. N. A importância das cooperativas de reciclagem na gestão dos resíduos sólidos urbanos: um estudo em uma cooperativa de Campina Grande – PB. XIV- Seminários em Administração, 2011.